

O DOMINGO



SEMENARIO NOTICIOSO, LITTERARIO E AGRICOLA

Assignatura

Anno, 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado.
Para o Brazil, anno, 2\$500 réis (moeda forte).
Avulso, no dia da publicação, 20 réis.

EDITOR — José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

19, 1.º — RUA DIREITA — 19, 1.º
ALDEGALLEGA

Publicações

Annuncios — 1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes,
20 réis. Annuncios na 4.ª pagina, contracto especial. Os auto-
graphos não se restituem quer sejam ou não publicados.

PROPRIETARIO — José Augusto Saloio

EXPEDIENTE

Accitam-se com gratidão quaesquer noticijs que sejam de interesse publico.

CHRONICA DE LISBOA

Fez na passada quinta feira dez annos que as sombras da morte envolveram o espirito do grande poeta e pedagogio que se chamou João de Deus.

Apezar do tempo decorrido, esse querido nome não sahiu nem sahirá nunca da memoria dos que conheceram e avaliaram de perto as qualidades excelsas e o talento brilhante do grandioso apóstolo da instrucção.

Modesto entre os modestos, parecendo ignorar até a profunda intelligencia que possuia, João de Deus era um caracter exemplar, um coração de ouro, aberto sempre aos sentimentos mais nobres e generosos. Nunca penetrou o fel n'aquella alma de justo, nunca teve uma palavra de rancor para os seus detractores. As grandes almas são assim; não descem a occupar-se das pequenas miserias que fazem tão triste e tão mesquinha a miseravel humanidade.

Ninguém ainda o excedeu na suavidade lyrica dos versos; ninguém ainda o igualou no methodo de ensinar a ler os analfabetos. E todavia o seu methodo, que devia estar adoptado em todas as escolas do paiz, ainda o não está, devido a um vergonhoso esquecimento.

Coisas nossas.

Teve comtudo em vida uma apothese vibrante; a mocidade das escolas preparou um festival em que o excelso poeta recebeu de todos os pontos do paiz as mais subidas demonstrações de apreço; o seu corpo repousa no Pantheon dos Jeronymos; mas... não basta isso; era preciso perpetuar, no marmore ou no bronze, a memoria do homem a quem

a instrucção deve tão valiosos serviços.

Erguem-se estatuas aos que, com a espada na mão semearam o terror e a morte por toda a parte; cingem essas frentes com as corôas do triumpho; proclamam-se benemeritos da patria. O que se ha de fazer então a João de Deus, ao homem que foi derramar a luz benefica da instrucção nos cerebros atrophiados pelas trevas da ignorancia?

A divida está em aberto. Cumpre ao paiz pagal-a, para não ficar manchado com o labéo da ingratitude.

JOAQUIM DOS ANJOS.

O DOMINGO

Vamos enviar *O Domingo*, pelo correio, a alguns dos nossos amigos, esperando que nos honrem com o valioso auxilio da sua assignatura. O que, por qualquer motivo, não queira conceder-nos essa honra, é favor devolver-nos o presente numero, com o que não fará despeza alguma.

Na passada segunda feira, seriam 10 horas da manhã, foi atacado de uma congestão o sr. José Cunha, de 67 annos de idade, sapateiro muito estimado da nossa primeira roda, que na sua casa de trabalho, todos os dias, se juntava ora cavaqueando ora discutindo o estado financeiro do paiz.

Foi chamado o sr. dr. Ferreira da Cunha que observou que o pobre homem tinha os movimentos do lado direito do corpo paralyzados, aconselhando a que o levassem immediatamente para casa. O sr. José Cunha foi conduzido para sua casa, em carro coberto, acompanhado por alguns dos seus amigos.

Facada

No dia 8 do corrente, pelas 12 horas da manhã, no logar de S. Francisco, a 3 kilometros d'esta villa,

um individuo de nome Salvador dos Santos, de 19 annos, sapateiro, natural de Lisboa, aggreuiu traiçoeiramente com uma facada nas costas, Francisco Nunes Salteiro, alli estabelecido com loja de sapateiro. Deu logar a esta aggressão o Salteiro ter despedido o Salvador por não ter trabalho para lhe dar. O aggreuido foi receber curativo na villa de Alcochete e conduzido no dia seguinte para o hospital de S. José, de Lisboa, e o aggressor deu entrada nas cadeias d'aquella villa e depois nas destas comarca onde será julgado.

••Damião de Goes..

Este nosso presado collega alemquerense, um dos jornaes de provincia mais bem redigidos, acaba de completar 20 annos de existencia.

Commemorando o seu anniversario, publicou um numero de oito paginas, em magnifico papel e distinctamente collaborado.

Felicitemos sinceramente o illustre confrade.

Mulher encontrada morta num poço

Na manhã de terça feira passada, foi encontrada uma mulher morta no poço junto á estrada que do Samouco conduz a Alcochete, pertencente a Manuel Caetano, residente actualmente no sitio de Valle Bom. O cadaver foi retirado para o cemiterio de Alcochete, sendo autopsiado no dia immediato. A mulher apparentava pouca idade, estava regularmente vestida e foi-lhe encontrado um bilhete com as seguintes indicações: rua da Palma, 6, 2.º e rua João do Outeiro, 46, 1.º, Lisboa.

Desconfia-se que fosse suicidio.

••O Independente..

Entrou no 4.º anno de publicação este nosso distincto collega lisbonense.

Enviámos-lhe as nossas felicitações.

AGRICULTURA**Contra os parasitas das raizes das hortaliças**

Contra os insectos que em certas phases da sua vida atacam e destroem as raizes das hortaliças, recommendam os praticos o seguinte remedio:

Põe-se a ferver agua commum para lhe fazer perder o excesso da cal que contiver em dissolução, e dissolve-se na agua ainda quente 3 por cento de sabão molle.

Quando estiver fria a solução, junta-se-lhe 6 a 10 por cento de petroleo e agita-se tudo muito bem. Com este liquido se regam os pés das plantas atacadas pelos bichos, deitando, porém, pouco de cada vez para não queimar as raizes.

Cuidados a dar aos enxertos

As raizes que se formam no garfo não são, talvez tanto quanto se suppõe, um obstáculo ao pegamento do enxerto; essas raizes nascem geralmente quando a soldadura é defeituosa ou tarda em se fazer, o que succede com as primaveras frias e chuvosas.

Quando, pelo contrario, a primavera vae quente e secca, a soldadura faz-se rapidamente e as raizes que nascem do garfo são sempre em pequena quantidade; ellas são, portanto, uma consequencia e não a causa de uma má soldadura, sendo preciso em todo o caso supprimil-as á medida que vão apparecendo, por isso que se oppõem á nascença e desenvolvimento das raizes do cavallo. Situadas na parte superficial, na melhor terra, ellas bastam para alimentar o garfo, e o cavallo, tornando-se inutil, atrophia-se, assim como as raizes que n'elle poderiam ter nascido, ao ponto de, continuando as coisas por este modo, o garfo acaba por se emancipar do cavallo e vive como uma planta não enxertada; a soldadu-

ra fica suspensa no seu desenvolvimento normal, por isso que o cavallo deixou de formar os tecidos e fica assim uma cepa defeituosa.

E' de ordinario em julho que se procede á supressão das raizes do garfo. Escava-se em volta do enxerto e cortam-se as raizes do garfo com uma navalha bem afiada se estas raizes são fortes, ou com a unha se são delgadas, tendo o cuidado em não sacudir o enxerto.

Depois de praticada esta operação, repete-se mais tarde e pelo mesmo modo, mas deixando d'esta vez a soldadura a descoberto a fim de lhe fazer adquirir a solidez que lhe é necessaria. Todos sabem por certo que as partes d'um vegetal que ficam enterradas, são sempre muito tenras, muito facéis de cortar com um instrumento qualquer, ao passo que as expostas ao ar adquirem uma grande dureza. E' para que a soldadura se liquifique, que deve ficar exposta ao ar desde a segunda supressão das raizes do garfo.

E' conveniente irrigar o terreno todas as vezes que começa a seccar e a endurecer; regas copiosas e não superficiaes, pois estas facilitariam apenas a emissão das raizes do garfo. E' preciso que a agua vá até ás raizes do cavallo, pois é alli que ella se torna mais util: subirá por capillaridade até ao garfo para o manter sempre fresco, mas não exaggeradamente.

Planta americana

Quem precisar de barbados Aramon Rupestris, os melhores para todo o terreno, dirija-se a José Narciso Godinho, em Aldegallega, que os vende muito em conta.

Phylarmonica 13 de Janeiro

Festeja amanhã o seu anniversario a Sociedade 15 de Janeiro, de Alcochete.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria de 10
de Janeiro de 1906

Sob a presidencia do sr. Francisco da Silva, reuniu a camara composta dos srs. vereadores Marciano Augusto da Silva, Antonio Pereira Duarte, Antonio dos Anjos Bello e Julio Pereira Nepomuceno.

Foram approvadas e assignadas diversas ordens de pagamento.

Pelouros

N'esta sessão foram distribuidos os pelouros pela seguinte fórma:

Sr. presidente Francisco da Silva, secretaria, beneficencia e hygiene; sr. vicepresidente, Antonio Pereira Duarte, iluminação, casa do peixe e instrucção; sr. vereador Marciano Augusto da Silva, edificios, obras, passeios e calçadas; sr. vereador Antonio dos Anjos Bello, cemiterio, talhos, matadouro e estradas; sr. vereador Julio Pereira Nepomuceno, limpeza, arvoredos, incendios e policia.

Licença

Um requerimento de Christiano Rodrigues de Mendonça pedindo á camara para poder ter os seus carros no Largo da Palma, junto á cocheira.

A camara concedeu a licença pedida.

Recenseamento militar

Realisa-se no dia 18 do corrente, nos Paços do Concelho, o apuramento dos mancebos d'esta freguezia, para o recenseamento militar do corrente anno, e no dia 25, o apuramento dos mancebos das freguezias de Canha e Sarilhos Grandes.

Fizeram annos

No dia 13 do corrente, completou o seu 14.º anni-

versario natalicio, a gentil menina Maria Esperança Soeiro d'Almeida, filha do nosso amigo, sr. Manuel Neves Nunes d'Almeida, intelligente director e professor effectivo do 4.º grupo do Lyceu de Setubal. Sinceros parabens.

Gazeta das Aldeias,

Completou 10 annos de publicação este nosso illustrado collega de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis. E' de interesse geral, e sobretudo indispensavel a todos os agricultores. Felicitámos o collega.

Ao sr. administrador do concelho

Ao sr. administrador do concelho pedimos se digne mandar pôr um policia de serviço na casa da venda do peixe, a fim de evitar que alguns dos peixeiros, bebedos immoralões, vociferem, em altos berreiros, obscenidades que tanto deslustram o bom nome d'esta terra.

Esperámos que sua ex.ª se digne attender-nos.

Lutuosos

Falleceram n'esta villa, durante a semana finda:

Dia 8, ás 3 horas da madrugada, Algreto, de 2 annos de idade, filho de Francisco Póeiras e de Leopoldina Lopes, victima das tuberculosas pulmonar e intestinal; no mesmo dia, ás 5 horas da tarde, Joaquim Mathias, de 54 annos de idade, solteiro, trabalhador, natural d'esta villa, victima de pneumonia.

Pedimos a quem competir a maxima attenção para os frequentes abusos dos moradores do becco do Lagar da Cera. Alli ainda é costume lançar aguas da janella abaixo, sujando as paredes, as portas e até quem por alli passar.

Pedimos providencias.

COFRE DE PEROLAS

TALVEZI!

Tenho inda hoje a alimentar-me a vida
A benefica visla do passado,
Essa visão encantadora e qu'rida
Que avisto como em sonho aureolado.

Mas fugiu-me da alma a luz da crença,
Não tenho aquella fé ardente e pura...
No coração uma tristeza immensa,
Uma dívida atroç que me tortura!

JOAQUIM DOS ANJOS.

A UMA CANTORA

Concedeu-te a Natureza
Essa magica belleza
Que captiva e que seduz;
Se nos filas, radiante,
Vemos brilho deslumbrante
No olhar, que é todo luz.

Tens na voz a melodia,
O vigor e a harmonia
Do trinado da linda ave;
N'um encanto, um sonho vago,
E' p'a nós um doce affago
Essa voz meiga e suave.

Com que ardor tu interpretas
Bellos versos de poetas,
Inspirados, geniaes!
N'um profundo e doce enlevo,
Contribues, com teu relevo,
A tornal-os immortaes.

Nas famosas creações
Todos nossos corações
Teu talento nos conquista.
Somos todos seus escravos
Quando vemos, entre Bravos!
Triumphar a grande artista.

JOAQUIM DOS ANJOS.

MONTIJO

PENSAMENTOS

As mulheres ou tudo vêem ou nada, conforme a disposição da sua alma; o amor é a sua unica luz.—Balzac.
—O trabalho é a origem da moralidade, assim como a caridade a verdadeira base da religião christã.

ANECDOTAS

Tenho um crédor que não me deixa aborrece-me horrivelmente.

—Compreendo que lhe tenhas odio, e que não o possas vêr.

—Elle é que não me pôde vêr porque me esconde.

Desfalque importante

Da camara municipal de Pombal recebemos um folheto acompanhado d'um relatorio sobre a administração das receitas do municipio d'aquella localidade, na gerencia do seu ex-presidente Bacharel Joaquim Ignacio Cardoso Pimentel, advogado e notario publico n'aquella comarca. Tratam elles d'uns desvios do cofre d'aquella municipio, de grossas quantias pelo referido Pimentel, a quem a actual camara municipal de Pombal entendeu por bem entregar á justiça.

Expulsão

Na preterita sexta feira deu-se expulsão n'um gazometro em casa do nosso amigo, sr. Francisco dos Santos Cartaxo. Felizmente não houve mais do que o susto.

Praça Agricola

Todos os agricultores d'esta villa annuiram ao pedido da camara municipal, mandando os seus capatazes procurar trabalhadores á nova Praça Agricola.

Casa Commercial

Chamámos a attenção dos nossos leitores para o annuncio d'esta casa, que inserimos na secção competente. Recommendámos a sua leitura por termos conhecimento das grandes pechinchas que alli se encontram á venda durante o corrente mez.

Aproveitar enquanto é tempo.

Vinhos

Não é assustador o estado dos vinhos, como pareceu de principio. Toldaram-se, é verdade, mas depois de postos em limpo ficaram bons.

Antes assim.

43 FOLHETIM

Traducción de J. DOS ANJOS

O CORCUNDINHA

PRIMEIRA PARTE

As campanhas do Christiano

no

CAPITULO I

o reporter

Estavam tão mal informados no quartel francez a respeito das posições do inimigo, que duas divisões do marechal Bagaine e duas do general de Failly, tinham recebido ordem para ajudar n'esta operação o corpo de exercito de Frossard. Desenvolvimento de forças bem ridiculas, se

pensarmos que Sarrebruck só era occupado por um batalhão prussiano, tres esquadros e quatro canhões.

As nossas tropas, com uma tal superioridade numerica, não podiam deixar de ficar senhoras do terreno. Os prussianos retiraram, depois de um combate que durou duas horas e em que perderam dois officiaes e setenta soldados. Nós tinhamos ao todo seis homens mortos, entre elles, dois officiaes, e sessenta feridos.

O imperador telegraphou logo de Metz:

«Hoje, 2 de agosto, ás onze horas da manhã, as tropas francezas tiveram um combate serio com as tropas prussianas. O nono exercito tomou a offensiva, passou a fronteira e invadiu o territorio da Prussia. Apesar da força da posição inimiga, bastaram alguns dos nossos batalhões para

chegar ás alturas que dominam Sarrebruck, e a nossa artilharia em breve poz o inimigo fóra da cidade. O impulso das nossas tropas foi tão grande que as perdas foram diminutas. O combate que tinha começado ás onze horas, acabou á uma. O imperador assistia as operações, e o príncipe imperial, que o acompanhava por toda a parte, recebeu, no primeiro campo de batalha da campanha, o baptismo de fogo. A presença de espirito e o sangue frio que mostrou deante do perigo foram dignas do seu nome. O imperador entrou em Metz ás quatro horas.»

Este despachou, em que o historiadador da vida de Cesar escrevia a historia a seu modo, e que levantou em toda a França uma explosão de entusiasmo, dando pretexto a festas e illuminações, como se se tivessem

alcançado uma victoria importante, era acompanhado de outro telegramma dirigido á imperatriz e que ella apezar do seu character intimo, quiz dar a publico. Dizia assim:

«O Luiz acabou de receber o baptismo de fogo; foi admiravel de sangue frio e não ficou impressionado.

«Uma divisão do general Frossard tomou as alturas que dominam a margem esquerda de Sarrebruck.

«Os prussianos fizeram pouca resistencia.

«Estava-mos em primeira linha, mas as balas cahiam-nos aos pés.

«O Luiz guardou uma que cahiu mesmo ao pé d'elle. H. teve soldados que sahiram vendo-o tão sereno.

«Só tivemos uma official morto e dez homens feridos.»

Esta euscenção de familia, destinada a fazer vibrar a corda dynastica

no coração dos francezes, deu pouco resultado e excitou o riso de todos os homens de bom senso. Acharam grotesca aquella historia pueril do rapaz apanhando as balas deante dos soldados enternecidos.

O Lepic e o Christiano tinham assistido ao combate, não na primeira linha, mas no meio do estado maior, e sabiam exactamente o que deviam pensar a respeito dos perigos a que se tinham exposto, o imperador e o filho.

Por isso o Christiano, na propria noite de 2 de agosto, cumprindo a promessa que tinha feito ao senhor Ferbach de o informar de todos os acontecimentos, contava o ataque de Sarrebruck nos seguintes termos:

(Continua.)

LITTERATURA

O brinde

—Não sei o que lhe hei de offerecer! Que séca! Por mais voltas que dê não encontro! Eu queria assim uma coisa fóra do comum... mas barato, muito barato...

E nestas conjecturas se perdia o Antoninho, nas vésperas do anniversario natalicio da Mariquinhas, a sua feliz namorada.

—Se eu tivesse *massa* bem sabia eu o que lhe deveria offerecer; mas... sem ter vintem...

Nada mais doloroso para um apaixonado do que as vésperas do anniversario da querida do seu coração, quando este transborda em amor e os bolsos estão completamente vazio!

E, depois, elle queria uma coisa fóra do comum!

E o Antonio teve um rasgo!

—Vou primeiro vê se obtenho a *massa*; depois, conforme as forças...

E vasculhou, pediu, seringou, até que conseguiu arranjar dez tostões!

Suprema felicidade!

Um homem que ama, e é amado, e que possui dez tostões, é o mais feliz dos mortaes!

Dez tostões!

Já é dinheiro.

O Antoninho occupava as noites em correr as *vitrines* das lojas!

Viu muitas minudencias elegantes, que constituem, no emtanto, os encantos de uma mulher!

Ha frivolidades que ellas apreciam bem! Ma... Elle só tinha dez tostões!

E já não era pouco!

Chegou a parar na frente das *vitrines* do Avelino e do Thimoteo.

Sonhou acordado.

Mirou aquelles objectos proprios para senhora, aquellas tentações diabolicas, e, mettendo a mão na algibeira olhou para os dez tostões com um desprezo e um sentimento que despertaria um poema na alma de um poeta!

Avisinhava-se o dia e nada de brinde!

Antonio consultou a avó, uma velhota miguelista e philósophia, que vivia d'um rendimento de seis mil réis mensaes...

—Que lhe parece, avó-sinha, umas meias?

—Crédo, menino! Que idéa!

—E' que, dizia o Antonio, eu podia offerecer-lhe uma coisa de que mais tarde tambem pudesse compartilhar...

—Cala-te, não digas tolices.

—Mas a avó não me lembra assim uma coisa...

—Olha, vê se descobres um objecto que sirva depois para a vossa casa, quando se casarem...

E o Antonio lá foi para a peregrinação.

Depois de ter percorrido as ruas da villa, centenaes de vezes, parou, pasmado, perante um elegante paliteiro que viu na montra do sr. Ribeiradio.

—Bravo! Bravo! Até que achei!

Antonio tinha achado o brinde.

Entrar, falar ao sr. Ribeiradio, e comprar um lindo paliteiro por oito tostões, foi tudo obra de um momento.

Ainda sobrava dinheiro.

O que é o mundo!

E o Antoninho correu para casa e ainda ia na saleta já dizia á avó:

—Encontrei, avó-sinha! Uma coisa muito bonita, que ella ha de gostar muito e que serve para quando tivermos a nossa casa.

E mostrou o paliteiro, que realmente era uma belleza.

No dia seguinte era o feliz anniversario, e o apaixonado Antonio preparou o brinde com o competente cartão-chromo.

—O' avó, diga-me cá, eu devo pôr-lhe já os palitos?

—Não, não... Ainda é cedo; ella l'os põe depois...

E o Antoninho offereceu o paliteiro á sua Mariquinhas, que lhe agradeceu sorrindo, e murmurou docemente:

—Um paliteiro! Foi o mesmo que a mamã offereceu ao papá o anno passado!

E o Antonio muito baboso:

—Que coincidência!!!...

DECLARAÇÃO

Declaro que o bilhete postal enviado a semana passada a Francisco Russo, d'esta villa, a pedir-lhe um dinheiro que me deve, foi por mim escripto e assignado, não tendo, por consequencia, o sr. Domingos José Martins da Silva, nada para o caso, como o Russo faz constar, embora eu lá tivesse comprado e escripto o referido postal, por isso que o sr. Domingos José Martins da Silva nada tem a vêr com os negocios que eu faço.

José Gomes Manhoso.

Aos contribuintes

Lembrámos aos srs. contribuintes que quando fo-

rem pagar as suas contribuições, se façam acompanhar dos competentes avisos que lhes forem entregues pelo correio. Evitarão assim prejuizos e confusões de nomes.

Debaixo d'uma carroça

Hontem, pelas 4 da tarde, quando Joaquim Gorducho, empregado do matadouro de porcos, pertencente ao sr. Francisco Caria Junior ajudava a carregar de porcos uma carroça de leite baixo, cahiu sobre o macho que tirava o vehiculo, que, espantando-se, fez com que o pobre homem ficasse debaixo, causando-lhe enormes rasgões na cabeça e ferindo-se nas mãos.

O infeliz recebeu curativo na pharmacia Maneira. O seu estado é melindroso.

Bom conselho

Decididamente, os americanos dão-nos as cartas em tudo, até em questões de moralidade. Um jornal de New-York, dirige-se ás «misses» solteironas:

«Pelo amor de Deus—impetra a gazeta—não vos caseis enquanto não vos reconhecerdes habilitadas a governar uma casa, a fazer uma sopa, assar um pedaço de carne, talhar e coser umas ceroulas ao marido. Se souberdes tocar piano, cantar, recitar; se conhecerdes as litteraturas modernas, de nada valerão taes dotes de espirito ante a vossa ignorancia prática das noções mais rudimentares a uma cosinheira ou costureira. Aprendei, antes de tudo, a manejar uma caçarola, uma agulha, uma vassoura e um panno do pó. Depois casae esêde felizes!»

E' unico, mas... verdadeiro.

Importação de trigo

A folha efficial d'hontem publicou um decreto, auctorisando a importação de 70.000:000 kilogrammas de trigo exotico para panificação, para o fabrico de massas e para o de bolachas e biscoitos, desde o dia 15 de janeiro até 31 de julho de 1906.

D'esta quantidade de trigo são destinados para o fabrico de massas, kilogrammas 2.457:000, e para o fabrico de bolachas e biscoitos 799 800:000 kilogrammas.

O rateio do trigo importado será regulado pela tabella revista nos termos do regulamento em vigor e annexa ao mesmo decreto.

Só será permittida a importação aos fabricantes que, nos termos legais, hajam adquirido as respectivas quotas, partes do tri-

go nacional em todos os rateios do corrente anno cerealifero.

E' fixado em 21 réis por kilogramma o direito para o trigo que fôr importado nos termos d'este decreto.

Bilhetes postaes Illustrados

Ha para vender a 20 rs. cada um com as melhores vistas de Aldegallega. Duzia, 200 rs.

Pedir na administração d'este jornal.

Companhia Geral de Seguros e Fomento Agricola aos Lavradores.

Esta companhia lembra aos senhores lavradores que effectua seguros sobre vida de animaes por morte ou inutilisação, segura cereaes, palhas, fenos, pastagens, machinas debulhadoras e seus motores, alfaias agricolas, lenha, arvoredos, predios, mobílias, seguros maritimos, seguros sobre crystaes, postaes, automoveis, etc., para tratar com o sr. Domingos José Martins da Silva, rua do Forno, 12, Aldegallega.

N'esta mesma agencia tambem se effectuam seguros de vida ao alcance de todos. Estes seguros são effectuados por conta da importante companhia The Popular Life. Com uma pequena quota mensal ou annual alcança o seguro o suficiente para passar livre de fadigas a sua velhice ou

para proveito de sua familia no caso de fallecer. E' um bom dote que se póde deixar a um filho ou á esposa é o seguro de vida.

ANNUNCIOS

VENDE-SE

Pedra superior para edificações a 1500 réis a carada e burgau já junto a 240, na Quinta do Convento, em S. Francisco.

249

Artigos de primeira qualidade, por preços vantajosos, só se vendem na

LOJA DO POVO
LARGO DA EGREJA

CRIADAS

Precisam-se duas raparigas, uma para recados e outra até 14 annos para serviços de casa. Nesta redacção se diz.

Se quereis um bom

VARENO 256

fazenda molhada, muito superior, com fôrro de boa flanela de lã, capuz forrado de bello selim, por 11\$000 réis a vestir, só se vende na

LOJA DO POVO
LARGO DA EGREJA

CASA COMMERCIAL

Sebastião Leal da Gama participa aos seus estimaveis freguezes, amigos e em geral ao público d'esta terra, que mudou o seu estabelecimento para a rua Direita, 51 e 53, antiga casa do Florindo, no qual tem á venda os seguintes artigos:

Grande saldo de cassas, transparentes, oxfords, flannels de algodão, patentes, mantilhas, cotins, cobertores de lã e de algodão, flannels de lã para saias e vestidos, lenços de lã e de algodão, carrinhos, lindas casimiras, cheviotes e picotillos, bonitos gostos em chitas, colchas, riscados, catrapienhas, escocezes, toucas de lã, riscados para colchões, pannos crus, chapéos para a cabeça e muitos mais artigos que mencionar aqui era impossivel.

Grande liquidação!!!...

De todos estes artigos se fará liquidação, sendo vendidos por preços baratissimos, ainda mais baixos do que o seu valor real.

N. B.— Os artigos d'este estabelecimento vendidos na rua são tambem para liquidar e por conseguinte estão sujeitos aos mesmos preços durante o referido mez de janeiro.

Aproveitem todos a boa occasião de comprar bom e barato na nova loja do Sebastião!

ALDEGALLEGA

NOVA COMPANHIA DE SEGUROS DOURO
FUNDADA EM 1875
Sociedade anonyma — Responsabilidade limitada
CAPITAL MIL CONTOS DE RÉIS
SEGURO CONTRA FOGO

Fornecer propostas e dá todos os esclarecimentos em Aldegallega, João Braga, rua Direita, 2. 247

BIBLIOTHECA DO DIARIO DE NOTICIAS
A GUERRA ANGLO-BOER

Interessantissima narração das luctas entre inglezes e boers, «illustrada» com numerosas zinco-gravuras de «homens celebres» do Transvaal e do Orange, incidentes notaveis, «cercos e batalhas mais cruentas da

GUERRA ANGLO-BOER

Por um funcionario da Cruz Vermelha ao serviço do Transvaal.

Fasciculos semanaes de 16 paginas..... 30 réis
Tomo de 5 fasciculos..... 150 »

A GUERRA ANGLO BOER é a obra de mais palpitante actualidade. N'ella são descriptas, «por uma testemunha presencial», as diferentes phases e acontecimentos emocionantes da terrivel guerra que tem esantado o mundo inteiro. A GUERRA ANGLO-BOER faz passar ante os olhos do leitor todas as «grandes batalhas, combates» e «escaramuças» d'esta prolongada e acerrima lucta entre inglezes, tra svaalianos e oranginos, verdadeiros prodigios de heroismo e tenacidade, em que são igualmente admiraveis a coragem e dedicação patriótica de vencidos e vencedores. Os incidentes variadissimos d'esta contenda entre a poderosa Inglaterra e as duas pequenas republicas sul-africanas, decorrem atravez de verdadeiras peripecias, por tal maneira dramaticas e pittorescas, que dão á GUERRA ANGLO-BOER, conjuntamente com o irresistivel atractivo d'uma narração historica dos nossos dias, o encanto da leitura romantizada.

A Bibliotheca do DIARIO DE NOTICIAS

apresentando ao publico esta obra em «esmerada edição», e por um preço diminuto, julga prestar um serviço aos numerosos leitores que ao mesmo tempo desejam deleitar-se e adquirir perfeito conhecimento dos successos que mais interessam o mundo culto na actualidade.

Pedidos á Empresa do DIARIO DE NOTICIAS
 Rua do Diario de Noticias, 110 — LISBOA

NOVA EMPRESA

ADUBOS ARTIFICIAES
LIMITADA

Fabrica de preparação de Guanos de Peixe
 NO ALTO DA BARROSA
 EM ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

ESCRITORIO: LARGO DE S. PAULO, 12, 1.º D.
LISBOA

GUANOS PARA
CEREAES
LEGUMINOSAS
HORTAS
BATATAS
VINHAS, ETC., ETC.

Superphosphates, Sulphato de potassa, Sulphato de ferro em pó.
 Gesso e Farinha de tremçoço

Todos estes productos com vantagens sobre os preços do mercado.

MOAGEM DE MILHO { Peneirada, 280 rs. cada sacco.
 Não peneirada, para rações de gado, 200 rs. cada sacco.

MAXIMO CORKI
NA PRISÃO

Ultimo trabalho litterario do extraordinario escriptor rosso. O mais empolgante que a sua penna tem produzido até hoje.

O romance dos presos politicos da Russia, analyse dos costumes barbaros da escravidão moderna.

Um volume de perto de 200 paginas, com uma capa a côres, illustrada com um dos melhores retratos do auctor.

Preço 200 réis

«A EDITORA»

Largo do Conde Barão, 50



A' venda em todas as livrarias.

GRANDE ARMAZEM

DOMINGOS JOSÉ DE MORAES & Comp.ª

Farinha, semente, arroz nacional, alimpadura, fava, milho, cevada, aveia, sulphato e enxofre.

Todos estes generos se vendem por preços muito em conta tanto para o consumidor como para o revendedor.

Rua do Caes, ALDEGALLEGA

OS DRAMAS DA CORTE

(Chronica do reinado de Luiz XV)
 Romance historico por E. LADOUCKETTE

Os amores tragicos de Manon Lescaut com o celebre cavalleiro de Grioux, formam o entreccho d'este romance, rigorosamente historico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade devéras encantador.

A corte de Luiz xv, com todos os seus esplendores e miserias, é escripta magistralmente pelo auctor d'O Bastardo da Rainha nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito equal aquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, será feita em fasciculos semanaes de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 réis o fasciculo
 100 réis o tomo

2 valiosos brindes a todos os assignantes

Pedidos á Bibliotheca Popular, Empresa Editora, 162, Rua da Rosa, 162 Lisboa.

OS ULTIMOS ESCANDALOS DE PARIS

Romance de acontecimentos sensacionaes e veridicos occorridos na actualidade e mais interessante que os Mystérios de Paris e Rocambole por Dubut de Laforest.

Pedidos á «Editora», largo do Conde Barão, 50 — Lisboa.

MACHINAS SINGER

Vendas a prestações de 500 réis semanaes

Oleo, agulhas e mais accesorios

Agente em Aldegallega

JOÃO BRAGA

2, Praça Serpa Pinto, 2

Agricultura para as escolas primarias.

Preço 100 réis.—Livraria Figueirinhas Junior, 75, rua das Oliveiras. 77

PORTO

REIS & ANINO

COM

OFFICINA DE CALDEIREIRO DE COBRE

Encarregam-se deapparelhos de distillação contínua e intermitente e para esterilisação de fermentos de vinho (pastorizador), bombas para trasfego de vinho, aspirante-premente e simples, para-raios, canalisações em cobre, chumbo e ferro, assim como todos os trabalhos em cobre.

PERFEIÇÃO INEXCEDIVEL

RUA JOSÉ MARIA DOS SANTOS — ALDEGALLEGA 254

Relojoaria e ourivesaria

SEM RIVAL DE

José da Silva Thimoteo



O proprietario d'este estabelecimento vem participar aos seus estimaveis freguezes e ao publico em geral, que tem ao seu serviço, no seu estabelecimento, um bom official de relojoeiro, expressamente contratado, ex-empregado da casa Marques, Junqueiro & C.ª, de Lisboa.

Aproveitando esta occasião, roga aos seus estimaveis freguezes o favor de visitarem o seu estabelecimento, onde encontrarão um bom sortimento em objectos de ouro e de prata e relógios de algibeira, de mesa e de parede.

Especialidade em concertos de relógios, taes como: chronometros, chronographos e de repetição de horas e minutos, de sala, de corda perpetua e Pontalévér.

Acceitam-se propostas para concertos em relógios de torre em qualquer localidade.

Concertos em barometros, machinas de escrever, caixas de musica, machinas falantes, objectos de ouro e de prata. Tambem se fazem installações electricas em repartições publicas ou a particulares, por preços módicos.

Todos os trabalhos se garantem por um anno

PRAÇA SERPA PINTO

ALDEGALLEGA

COMPANHIA FABRIL SINGER

Por 500 réis semanaes se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOÃO DA CRUZ, cobrador da casa REIS & ANINO e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar.
 Bairro Serrano — ALDEGALLEGA.